

AVALIAÇÕES AERÓBIA E ANAERÓBIA DE ATLETAS DA CANOAGEM SLALOM POR TESTE NÃO INVASIVO

Fúlvia de Barros Manchado-Gobatto, Denis Terezani, Alan Schimdt, Marcelo de Castro Cesar, Ídico Luiz Pellegrinotti, Vinícius de Carvalho Andrade, Nathália Arnosti Vieira

1- Faculdade de Ciências da Saúde – Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP
fbmanchado@yahoo.com.br

Introdução: A canoagem *slalom* é composta por descidas de aproximadamente 100 segundos em rios com corredeiras, nas quais o atleta precisa contornar “portas” com exercícios de deslocamento a favor e contra corrente, exigindo participação dos metabolismos anaeróbio e aeróbio nessa tarefa. Apesar de ser uma modalidade muito competitiva no Brasil e demais países, raras são as avaliações físicas específicas para canoístas, possibilitando um melhor controle do treinamento. **Objetivo:** Adaptar o modelo de potência crítica para a determinação das condições aeróbia e anaeróbia de atletas da canoagem *slalom*, com a utilização de três e quatro cargas preditivas para tal mensuração. **Metodologia:** Foram avaliados 7 atletas de alto rendimento na canoagem *slalom* (idade $18,9 \pm 5,8$ anos), com experiência mínima de 3 anos nessa modalidade. Os canoístas foram submetidos a 4 execuções máximas de remada nas distâncias equivalentes à 50, 150, 300 e 600m, realizadas em lagoa. Os testes máximos foram efetuados em dois dias, de maneira aleatória, com intervalo mínimo de 1 hora entre cada esforço. Foram registrados os tempos obtidos em cada distância. Para determinação das condições aeróbia (velocidade crítica) e anaeróbia (capacidade de trabalho anaeróbio), foi utilizado o modelo linear distância vs. tempo, no qual a velocidade crítica (V_{crit}) e capacidade de trabalho anaeróbio (CTA) equivalem, respectivamente, aos componentes angular e linear da regressão. O procedimento matemático foi realizado com 3 pontos (distâncias 150, 300 e 600m) e 4 pontos (distâncias 50, 150, 300 e 600m), sendo comparadas por teste t não pareado, a V_{crit} e CTA estimadas por esses dois critérios. Investigou-se também a correlação dos parâmetros aeróbio e anaeróbio com as velocidades médias em distâncias longas e curtas através do teste de Correlação de Pearson. O nível de significância foi pré-fixado em 5%. **Resultados:** As V_{crit} s estimadas por 3 pontos ($6,9 \pm 0,2$ Km/h) e por 4 pontos ($6,6 \pm 0,3$ Km/h), não foram diferentes e altamente correlacionadas ($r=0,98$). O mesmo não ocorreu com a CTA ($55,30 \pm 1,62$ m e $34,83 \pm 1,54$ m, para 3 e 4 pontos, respectivamente). Os valores de R^2 para as regressões foram elevados e significantes (0,99 para ambos os critérios). Assim como esperado, a V_{crit} apresentou elevada correlação ($r=0,97$) com velocidade média de longa distância (600m), ao passo que a CTA não foi significativamente correlacionada com resultados em curtas distâncias. **Conclusão:** O modelo de potência crítica pode ser adaptado para avaliação de atletas da canoagem *slalom*, fornecendo interessantes dados para treinamento, especialmente com relação ao parâmetro aeróbio.

Palavras-chave: Velocidade crítica, capacidade de trabalho anaeróbio, canoagem *slalom*.